CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA - COOPIC
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COOEX
CURSO DE MEDICINA

PROJETO VACINA É VIDA!

Orientador: Prof. Dr. Umberto Marinho de Lima Júnior

Alunos-Pesquisadores: Maria de Fátima Trigueiro da Silva, Gabriel dos Santos Medeiros, Francisca Evelyn Abreu de Lira, Ana Beatriz Vieira Sousa, Ana Caroliny Suassuna de Aquino e Camila de Oliveira Prata Pessoa

RESUMO

Recentemente, observou-se queda preocupante nos índices de vacinação, principalmente dentre o público infantil, atingindo o número mais baixo em muitos anos. Com isso, percebe-se a necessidade de ações que incentivem a continuidade e efetividade da imunização. Dessa forma, o projeto em questão tem como intuito realizar ações que visam a conscientização e educação da população-alvo. O projeto contemplará a realização de palestras de conscientização e a elaboração de material educativo, visando a disseminação de informações acerca do tema. Com isso busca-se um impacto positivo na adesão à vacinação na cidade.

INTRODUÇÃO

A vacinação é reconhecida como uma das melhores estratégias para reduzir a morbimortalidade infantil, sendo considerada a alternativa mais eficaz em termos de custo-benefício na prevenção de epidemias (SHUKLA; SHAH, 2018).

Dados recentes revelam uma preocupante queda nos índices de vacinação em crianças no Brasil, evidenciando uma tendência declinante desde 2015 (BOCCOLINI et al., 2023).

A disseminação de desinformação sobre a imunização tornou-se um problema de saúde pública, exigindo a implementação de estratégias para combater a propagação de informações falsas e esclarecer dúvidas sobre a segurança e importância da vacinação (DUBÉ et al., 2021).

Ademais, segundo Boccolini, 2023 pode ser um conjunto de dados valiosos para gestores e profissionais de saúde brasileiros avaliarem o cumprimento das metas de vacinação, construir painéis de visualização de dados e formular programas ou políticas voltadas para regiões com menores taxas de cobertura vacinal.

Os principais determinantes das taxas de aceitação de vacinas incluem a conscientização básica de que são necessárias, juntamente com o acesso a vacinas e serviços de vacinação (DUBÉ et al., 2021). Diante desse contexto, o presente projeto se mostra essencial para promover o conhecimento sobre o tema e alcançar os objetivos propostos.

OBJETIVOS

Objetiva-se com o projeto de extensão a maior adesão das mães à vacinação dos filhos, especialmente no primeiro ano de vida, impactando positivamente nos índices de imunização.

Espera-se que sejam desenvolvidas habilidades de comunicação, didática, interação com a comunidade e humanização dos componentes do projeto a partir das ações planejadas.

Além disso, com a realização das pesquisas, capacitações e formulação teórica, objetiva-se um maior desenvolvimento do conhecimento especialmente acerca da vacinação para os estudantes contemplados.

METODOLOGIA

Serão selecionadas instituições de saúde que tenham parceria com o Centro Universitário de Patos para receber palestras e panfletos informativos do projeto.

Os alunos extensionistas irão conduzir exposições interativas na sala de espera sobre vacinação infantil, abordando temas como calendário de vacinação, importância da imunização e mitos comuns, de acordo com as informações disponibilizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação da Criança do Ministério da Saúde (MS).

Após a conclusão dos eventos, serão fornecidos materiais teóricos resumindo os tópicos discutidos, oferecendo às mães um recurso para esclarecer dúvidas futuras. Além disso, será realizada uma sessão dedicada a abordar questionamentos comuns sobre o funcionamento e a segurança das vacinas, com o objetivo de desmistificar esses temas.

VALIDAÇÃO

Espera-se que, através desse projeto, haja um aumento na conscientização sobre a importância da vacinação infantil, resultando em uma maior adesão das mães às campanhas de imunização, e consequentemente, na melhoria dos índices de saúde infantil nas comunidades participantes, haja visto o aumento na cobertura vacinal. Além disso, os participantes do projeto irão adquirir habilidades em comunicação eficaz, educação em saúde e aconselhamento, o que lhes permitirá disseminar informações precisas sobre vacinação e promover a conscientização.

REFERÊNCIAS

1. BOCCOLINI, P. DE M. M. et al. Dataset on child vaccination in Brazil from 1996 to 2021. Scientific Data, v. 10, n. 1, p. 23, 11 jan. 2023.
2. DUBÉ, È. et al. Vaccine Hesitancy, Acceptance, and Anti-Vaccination: Trends and Future Prospects for Public Health. Annual Review of Public Health, v. 42, n. 1, p. 175–191, 1 abr. 2021.
3. SHUKLA, V. V.; SHAH, R. C. Vaccinations in Primary Care. The Indian Journal of Pediatrics, v. 85, n. 12, p. 1118–1127, 1 dez. 2018.
4. Programa Nacional de Imunizações - Vacinação — Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-nacional-de-imunizacoes-vacinacao.